



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA

Ata de Reunião - Assessoria de Planejamento - Secretaria de Estado de Cultura

Aos 11 dias do mês de julho do ano de 2019, na Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, reuniu-se a Comissão de Monitoramento do Contrato de Gestão nº 01/2018 gerando o Relatório de Monitoramento referente ao 2º período avaliatório (6117839) que será publicizado e entregue à Comissão de Avaliação do referido contrato. A Comissão de Monitoramento do contrato assina, por meio dessa ata, o supracitado relatório de monitoramento.

Belo Horizonte, 11/07/2019.

---

Patrícia Carvalho de Avellar - Supervisora do Contrato de Gestão

---

Fernando Silvestre de Brito - Supervisor adjunto do Contrato de Gestão

---

Regina do Carmo Ferreira Cruz - Representante da unidade financeira do OEP



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Silvestre de Brito, Servidor**, em 11/07/2019, às 17:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Patrícia Carvalho de Avellar, Servidora**, em 11/07/2019, às 17:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Regina do Carmo Ferreira Cruz, Diretora**, em 12/07/2019, às 09:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **6118234** e o código CRC **A96BA860**.

Referência: Processo nº 1270.01.0000632/2019-31

SEI nº 6118234

## **2º Relatório de Monitoramento**

### **Período Avaliatório**

1º de abril de 2019 a 26 de junho de 2019

## **1 – INTRODUÇÃO**

Este Relatório de Monitoramento visa demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Contrato de Gestão, no período de 1º de abril de 2019 a 26 de junho de 2019, com o objetivo de demonstrar os resultados pactuados para o período.

Em atendimento ao artigo 71 da Lei Estadual nº 23.081, de 2018 e do artigo 52 do Decreto Estadual nº 47.553, de 2018, será apresentado, neste relatório, o comparativo entre as metas propostas e resultados alcançados, acompanhado de informações relevantes acerca da execução, de justificativas para todos os resultados não alcançados e de propostas de ação para superação dos problemas enfrentados na condução das atividades. Além das informações supracitadas, será apresentada a demonstração das receitas e despesas executadas no período avaliatório, bem como sua análise.

## 2 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

### QUADRO 1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

Área Temática	Indicador	Valor de Referência	Peso (%)	Metas	Resultados	METAS ACUMULADAS	RESULTADOS ACUMULADOS		
		Período 01/01/18 a 30/06/18		2ºPA 01/04/19 a 26/06/19 <sup>1</sup>					
1	Execução de concertos de assinatura	1.1	Número acumulado de concertos sinfônicos de assinatura	58	12	27	26	27	26
		1.2	Percentual médio de ocupação do público nos concertos de assinatura realizados às quintas-feiras	79,92	4	85	75,90	85	75,90
		1.3	Percentual médio de ocupação do público nos concertos de assinatura realizados às sextas-feiras	74,46	4	85	65,08	85	65,08
		1.4	Percentual médio de ocupação do público nos concertos de assinatura realizados aos sábados	98,97	4	99	97,58	99	97,58
		1.5	Número de assinaturas das séries de concertos sinfônicos	3.437	1	3.300	3.366	3.300	3.366
		1.6	Taxa de renovação das assinaturas em relação à temporada anterior	80,70	1	80	79,3	80	79,3
2	Educação e Formação de Público para a música	2.1	Número acumulado de apresentações da Série Concertos para a Juventude	6	4	3	3	3	3
		2.2	Percentual médio acumulado de ocupação do público nos Concertos para a Juventude	98,97	6	99	98,93	99	98,93
		2.3	Número acumulado de apresentações da Série Concertos Didáticos	-	6	5	1	5	1
		2.4	Percentual médio acumulado de ocupação do público nos Concertos Didáticos	-	4	99	100	99	100
		2.5	Número acumulado de apresentações gratuitas de Concertos de Câmara	-	2	3	-	3	-
		2.6	Percentual médio acumulado de ocupação do público nas apresentações gratuitas de Concertos de Câmara	-	2	90	-	90	-
3	Democratização do acesso à música	3.1	Número acumulado de concertos na esplanada do Centro de Cultura Presidente Itamar Franco	-	6	2	1	2	1

<sup>1</sup> Em que pese o indicado no quadro de metas do Contrato de Gestão 01/2018, o 2º período avaliatório encerrou-se em 26/06/2019, e não no dia 28 do referido mês. Essa diferença deve-se a dois fatores: a publicação do Contrato de Gestão 03/2019 no dia 27/06/2019, data na qual inicia-se um novo período avaliatório; e a antecipação da publicação do CG 01/2018 prevista para 31/12/2018 e publicado em 29/12/2018 que gerou alteração na contagem do prazo de duração do CG 01/18, de 180 dias, que encerraram-se no dia 26, e não 28.

Área Temática	Indicador		Valor de Referência	Peso (%)	Metas	Resultados	METAS ACUMULADAS	RESULTADOS ACUMULADOS
			Período 01/01/18 a 30/06/18		2ºPA 01/04/19 a 26/06/19 <sup>1</sup>			
clássica	3.2	Número médio acumulado de pessoas nos concertos na esplanada do Centro de Cultura Presidente Itamar Franco	-	2	3.000	3.500	3.000	3.500
4	4.1	Realização do Festival Tinta Fresca	2	2	1	1	1	1
	4.2	Percentual médio acumulado de ocupação do público no concerto do Festival Tinta Fresca	97,19	2	99	97,92	99	97,92
5	5.1	Número acumulado de artistas ou corpos artísticos convidados	23	4	17	19	17	19
6	6.1	Captação de recursos por meio de mecanismos de incentivo fiscal	4.467.083,12	15	4.700.000,00	4.655.175,76	4.700.000,00	4.655.175,76
	6.2	Captação de recursos por meio de receitas diretas e demais receitas	2.803.940,26	15	3.400.000,00	2.355.745,84	3.400.000,00	2.355.745,84
7	7.1	Percentual de conformidade das peças de comunicação da Filarmônica com as diretrizes do OEP	100	2	100	100	100	100
	7.2	Conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica	99,32	3	100	100	100	100
	7.3	Efetividade do monitoramento do Contrato de Gestão	78,57	3	100	A ser apurado	100	A ser apurado

## 2.1 – Detalhamento dos resultados alcançados:

<b>Área Temática</b>	1 – Execução de concertos de assinatura
<b>Indicador</b>	1.1 - Número acumulado de concertos sinfônicos de assinatura
<b>Meta</b>	27
<b>Resultado</b>	26

Apresentação	Data
Allegro I	14/fev
Vivace I	15/fev
Fora de Série I	09/mar
Presto I	14/mar
Veloce I	15/mar
Allegro II	21/mar
Vivace II	22/mar
Fora de Série II	30/mar
Allegro III	04/abr
Vivace III	05/abr
Presto II	11/abr
Veloce II	12/abr
Presto III	25/abr
Veloce III	26/abr
Fora de Série III	04/mai
Fora de Série III repetição	05/mai
Allegro IV	09/mai
Vivace IV	10/mai
Presto IV	16/mai
Veloce IV	17/mai
Fora de Série IV	25/mai
Allegro V	30/mai
Vivace V	31/mai
Presto V	06/jun
Veloce V	07/jun
Fora de Série V	15/jun
Total	26

Até o dia 26/06 foram realizados 26 concertos de assinatura pela OS, não cumprindo a meta proposta no Contrato de Gestão 01/2018. Destaca-se aqui que os concertos realizados nos dias 27 e 28/06 (Allegro e Vivace VI) não estão inclusos no presente relatório por terem sido realizados fora do período avaliatório, ainda que inicialmente fizessem parte da previsão de concertos do referido contrato cuja data de encerramento era prevista para 28/06/19 e, devido a antecipação da publicação do mesmo, ficou alterada para 26/06/19 em cumprimento ao prazo de 180 dias de vigência do instrumento jurídico.

Ressaltamos que a programação artística da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais está em execução conforme o previsto, logrando grande sucesso na temporada 2019, incluindo aí a repetição, na íntegra, do concerto Fora de Série III – Música e Cinema, por demanda do público.

<b>Área Temática</b>	1 – Execução de concertos de assinatura
<b>Indicador</b>	1.2 - Percentual médio de ocupação do público nos concertos de assinatura realizados às quintas-feiras
<b>Meta</b>	85
<b>Resultado</b>	75,90

Apresentação	Data	Público	Potencial de Ocupação	Média de Ocupação
Allegro I	14/fev	1.342	1.493	89,89%
Presto I	14/mar	946	1.493	63,36%
Allegro II	21/mar	1.313	1.493	87,94%
Allegro III	04/abr	1.166	1.493	78,10%
Presto II	11/abr	1.048	1.493	70,19%
Presto III	25/abr	891	1.493	59,68%
Allegro V	09/mai	1.170	1.493	78,37%
Presto IV	16/mai	1.009	1.318	76,56%
Allegro V	30/mai	1.309	1.493	87,68%
Presto V	06/jun	1.003	1.493	67,18%
Média Acumulada				75,90

No 2º RGR a OS relatou que oscilações no público são naturais, embora envide todos os esforços para mobilizar o público, investindo em ações de comunicação.

Os percentuais apresentados reafirmam a excelência artística da programação da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, que já está completamente inserida no calendário cultural de Belo Horizonte e dos mineiros.

A meta é calculada de maneira desafiadora e fatores como a grande variação de repertório, solistas e até variações climáticas como chuvas, dentre outros afetam a ocupação dos concertos.

A OS tem investido em promoções de descontos em ingressos voltadas para alguns concertos bem como na divulgação via mídias sociais.

Já foi solicitada, e está em andamento, pesquisa para identificação e análise das diferentes variáveis que influenciam no resultado de público presente.

Para essa pesquisa a comissão de monitoramento sugere a inclusão de questões relativas ao repertório apresentado pela orquestra nos concertos. Ouvir a opinião pública sobre quais concertos são mais atrativos: concertos que possibilitem ao público o contato com obras e compositores mais conhecidos mescladas com obras menos executadas podem ser mais atrativos que os concertos que são compostos, sobretudo, de obras menos difundidas.

<b>Área Temática</b>	1 – Execução de concertos de assinatura
<b>Indicador</b>	1.3 - Percentual médio de ocupação do público nos concertos de assinatura realizados às sextas-feiras
<b>Meta</b>	85
<b>Resultado</b>	65,08

Apresentação	Data	Público	Potencial de Ocupação	Média de Ocupação
Vivace I	15/fev	1.244	1.493	83,32%
Veloce I	15/mar	855	1.493	57,27%
Vivace II	22/mar	1.319	1.493	88,35%
Vivace III	05/abr	971	1.493	65,04%
Veloce II	12/abr	817	1.493	54,72%
Veloce III	26/abr	779	1.493	52,18%
Vivace IV	10/mai	893	1.493	59,81%
Veloce IV	17/mai	825	1.318	62,59%
Vivace V	31/mai	1.140	1.493	76,36%
Veloce V	07/jun	764	1.493	51,17%
Média Acumulada				65,08

De acordo com o 2º RGR a OS aponta:

“Como pode ser percebido no quadro acima (e conforme tendência informada no indicador anterior) as maiores concentrações de público são nos concertos da série Vivace, realizados desde 2009, e com público já consolidado. A série Veloce - em conjunto com sua dobra, o Presto – é proposta da Diretoria Artística para a expansão da atuação da Orquestra, estando ainda em processo de consolidação do público, atingindo, assim, menores percentuais de ocupação.

As flutuações de público entre concertos são esperadas em função da diferença de repertório, sendo que as maiores concentrações são apresentadas em concertos que contam com solista renomado, como os solistas Barry Douglas no Vivace II, ou algum diferencial de



programação artística, como o concerto da abertura da temporada, e o concerto para violoncelo e orquestra de sopros executado no Vivace V, com solo de Maja Bogdanovic.

Em que pese a meta não batida, a OS entende que as sextas-feiras são uma grande oportunidade de atração e formação de novo público para a música sinfônica por diversos fatores. Destaca-se seu público aparenta média de idade inferior que às quintas-feiras. Além disso, a repetição dos concertos de quinta-feira incorre em um gasto 50% menor com cachê de solista na segunda apresentação, o que gera economia de escala – já que os concertos são executados para uma capacidade total de quase 3.000 pessoas, e não apenas 1.493.

Vale ressaltar que para entendermos melhor as diferenças de média de ocupação de público entre as quintas e sextas-feiras o ICF está em processo de contratação de pesquisa especializada. Espera-se que o resultado dessa pesquisa permita atuação mais focada e eficaz no sentido de elevarmos a ocupação de público. ”

A comissão de monitoramento aguarda o resultado das pesquisas e da conseqüente ação voltada para a atração de público para os concertos, reiterando as sugestões do indicador 1.2, acima, bem como o reforço das ações promocionais de descontos em ingressos e a ampliação de parcerias frente às escolas de música.

<b>Área Temática</b>	1 – Execução de concertos de assinatura
<b>Indicador</b>	1.4 - Percentual médio de ocupação do público nos concertos de assinatura realizados aos sábados
<b>Meta</b>	99
<b>Resultado</b>	97,58

Apresentação	Data	Público	Potencial de Ocupação	Média de Ocupação
Fora de Série I	09/mar	1.472	1.493	98,59%
Fora de Série II	30/mar	1.473	1.493	98,66%
Fora de Série III	04/mai	1.472	1.493	98,59%
Fora de Série III repetição	05/mai	1.476	1.493	98,86%
Fora de Série IV	25/mai	1.370	1.493	91,76%
Fora de Série V	15/jun	1.478	1.493	99,00%
Média Acumulada				97,58

A comissão de monitoramento destaca o sucesso desta série, ressaltando, não só os resultados excelentes frente às metas extremamente desafiadoras, bem como saúda a

repetição do concerto Fora de Série III, a pedido do público, com casa lotada, sobre a temática “Música e Cinema”.

<b>Área Temática</b>	1 – Execução de concertos de assinatura
<b>Indicador</b>	1.5 - Número de assinaturas dos concertos sinfônicos realizados
<b>Meta</b>	3300
<b>Resultado</b>	3366

No 2º RGR, a OS prestou as seguintes informações:

“Para a Temporada 2019 foram vendidas 3.366 assinaturas.

Evolução das assinaturas nos últimos 5 anos:

- 2015: 2.632 assinaturas
- 2016: 3.320 assinaturas
- 2017: 3.437 assinaturas
- 2018: 3.506 assinaturas
- 2019: 3.366 assinaturas

Em que pese a OS ter batido a meta, ressalta-se que houve, para a Temporada 2019, uma redução do período de venda de assinaturas, fruto das indefinições geradas em torno das eleições de 2018 e a promulgação da nova lei de OS e OSCIP (23.081/18)”.

<b>Área Temática</b>	1 – Execução de concertos de assinatura
<b>Indicador</b>	1.6 - Taxa de renovação das assinaturas em relação à temporada anterior
<b>Meta</b>	80
<b>Resultado</b>	79,3

No 2º RGR, a OS prestou as seguintes informações:

“Evolução das renovações nos últimos 4 anos:

- Renovações em 2015/2016 - Total de 2.123 renovações, representando 80,7% de renovações das assinaturas para 2016.
- Renovações em 2016/2017 – Total de 2.667 renovações, representando 80,3% de renovações das assinaturas para 2017.

- Renovações em 2017/2018 – Total de 2.786 renovações, representando 81% de renovações das assinaturas para 2018.
- Renovações em 2018/2019 – Total de 2.792 renovações, representando 79,3% de renovações das assinaturas para 2019.

Diante do não cumprimento da meta pela OS, ressalta-se que houve, para a Temporada 2019, uma redução no período de venda de assinaturas, fruto das indefinições geradas em torno das eleições de 2018 e a promulgação da nova lei de OS e OSCIP (23.081/18).

Ressalta-se que as renovações de assinaturas cresceram 32% no período de 2015 a 2019, representando uma média de 10% ao ano, demonstrando o acerto da estratégia de venda de assinatura”.

<b>Área Temática</b>	2 - Educação e Formação de Público para a música clássica
<b>Indicador</b>	2.1: Número acumulado de apresentações da Série Concertos para a Juventude
<b>Meta</b>	3
<b>Resultado</b>	3

Apresentação	Data
Juventude I	24/fev
Juventude II	14/abr
Juventude III	23/jun
<b>Total</b>	<b>3</b>

<b>Área Temática</b>	2 - Educação e Formação de Público para a música clássica
<b>Indicador</b>	2.2: Percentual médio acumulado de ocupação do público da Série Concertos para a Juventude
<b>Meta</b>	99
<b>Resultado</b>	98,93

Apresentação	Data	Público	Potencial de Ocupação	Percentual de Ocupação
Juventude I	24/fev	1.477	1.493	98,93%
Juventude II	14/abr	1.473	1.493	98,66%
Juventude III	23/jun	1.481	1.493	99,20%
<b>Média acumulada</b>				<b>98,93</b>

A comissão de monitoramento destaca o sucesso desta série ressaltando os resultados excelentes frente às metas extremamente desafiadoras, consideradas praticamente alcançadas.

<b>Área Temática</b>	2 - Educação e Formação de Público para a música clássica
<b>Indicador</b>	2.3: Número acumulado de apresentações da Série Concertos Didáticos
<b>Meta</b>	5
<b>Resultado</b>	1

De acordo com informações do 2º RGR:

“Este indicador tem o objetivo de medir o número de apresentações da Série Concertos Didáticos, voltadas para grupos de crianças e jovens da rede escolar pública e particular, instituições sociais e universidades. Além de proporcionar a apreciação de repertório, essas apresentações visam formar público por meio de informações sobre a orquestra, os instrumentos e as diversas formas musicais. Geralmente ocorrem duas apresentações diárias em dois dias consecutivos, mantendo-se o mesmo programa – ou seja, um mesmo concerto é executado quatro vezes.

Até 26/06 foi realizado apenas um Concerto Didático, em Paracatu/MG. Os concertos previstos para a Sala Minas Gerais foram adiados para o segundo semestre, levando em consideração o calendário escolar e o pactuado com a Secretaria Estadual de Educação, com quem o ICF possui parceria para a realização dos concertos”.

Apresentação	Data
Didático - Paracatu	10/jun
Total	1

A comissão de monitoramento sugere que, para evitar o não cumprimento de metas como no presente indicador, as equipes do OEP, SEPLAG e OS validem conjuntamente o plano de trabalho constante em contratos vindouros para que ações possam ser avaliadas no período avaliatório em que as mesmas possam ser realizadas evitando assim o descompasso entre realização da ação e avaliação da ação.

Ressaltamos que apesar do não cumprimento da meta, o ICF se dispõe a realizar o compromisso acordado neste indicador, no segundo semestre de 2019, cumprindo com sua missão no tocante à educação e formação de público para a música clássica em MG.

<b>Área Temática</b>	2 - Educação e Formação de Público para a música clássica
<b>Indicador</b>	2.4: Percentual médio acumulado de ocupação do público da Série Concertos Didáticos
<b>Meta</b>	99
<b>Resultado</b>	100

Conforme 2º RGR, para o único concerto didático realizado no período, a meta foi superada:

Apresentação	Data	Público	Potencial de Ocupação	Percentual de Ocupação
Didático - Paracatu	10/jun	600	600	100
Média acumulada				100

Conforme declaração de público o concerto Didático na cidade de Paracatu/MG foi realizado para 600 alunos de 15 escolas da rede municipal e estadual de educação.

<b>Área Temática</b>	2 - Educação e Formação de Público para a música clássica
<b>Indicador</b>	2.5: Número acumulado de apresentações gratuitas de Concertos de Câmara
<b>Meta</b>	3
<b>Resultado</b>	0

De acordo com o 2º RGR:

“Este indicador tem o objetivo de medir o número de apresentações da Série Concertos de Câmara. Os concertos de câmara geralmente apresentam formações menores da orquestra, tratando-se frequentemente de trios com piano, quartetos de cordas, quintetos de sopro, grupos de percussão, dentre outras formações. Outra diferença é que, usualmente, prescindem de regência, sendo executados pelos próprios instrumentistas.

Apresentação	Data	Horário
Câmara I	26/mar	20h00
Câmara II	30/abr	20h00
Total		2

Houve a realização de 2 concertos de câmara na Sala Minas Gerais, por grupos da Orquestra interpretando obras aclamadas para conjuntos desta natureza. Não houve a captação de patrocínio específico, motivo pelo qual foram cobrados ingressos a preços populares, diante da necessidade de cobertura de custos operacionais. Assim sendo, a OS informa a realização dos concertos, mas não os apresenta para fins de cumprimento de meta”.

Embora os concertos realizados não tenham sido computados para fins de cumprimento deste indicador, entre não realizar concerto de câmara algum e realizar concertos a preços populares (30 reais a inteira), a comissão de monitoramento considera louvável a decisão tomada pela OS. A comissão de monitoramento observa, ainda, que para a temporada do segundo semestre/2019 já está divulgada a Série de Concertos de Câmara, gratuitos.

<b>Área Temática</b>	2 - Educação e Formação de Público para a música clássica
<b>Indicador</b>	2.6: Percentual médio de ocupação do público nas apresentações da Série Concertos de Câmara
<b>Meta</b>	90
<b>Resultado</b>	0

A título de registro a OS encaminhou, no 2º RGR o percentual médio de ocupação para os concertos de câmara realizados e destacou a importância de tal ação:

Apresentação	Data	Público	Potencial de Ocupação	Percentual de Ocupação
Câmara I	26/mar	247	405	60,99%
Câmara II	30/abr	392	405	96,79%
Média				78,89

“Os Concertos de Câmara contaram com ampla divulgação por parte do Instituto Cultural Filarmônica, e foram cobrados ingressos. Entender que se trata de uma novidade, que começou a ser realizada na Sala Minas Gerais apenas no segundo semestre de 2018, também ajuda a explicar o público da série, de 78,89%, uma vez que é um produto ainda em consolidação. A série proporcionou a oportunidade de avaliação de novas sonoridades a músicos e público, em razão do seu caráter experimental, e a OS possui a expectativa de incremento de público para os próximos concertos, tendo em vista a esperada fidelização deste.

Potencial de ocupação da Sala definido de acordo com os setores liberados para assentos: por tratar-se de concerto mais intimista não houve a liberação do coro, terraço e balcões lateral e palco, setores mais distantes afetivamente do palco por estarem de costas.

Plateia Central: 405

Assim sendo a OS informa a realização dos concertos, mas não os apresenta para fins de cumprimento de meta”.

<b>Área Temática</b>	3 - Democratização do acesso à música clássica
<b>Indicador</b>	3.1: Número acumulado de concertos na esplanada do Centro de Cultura Presidente Itamar Franco
<b>Meta</b>	2
<b>Resultado</b>	1

Apresentação	Data	Horário
Centro de Cultura Presidente Itamar Franco	02/jun	11:00
Total		1

De acordo com o 2º RGR: “A OS realizou apenas um concerto na esplanada do Centro de Cultura Presidente Itamar Franco, no domingo, dia 02 de junho. Diferente dos anos anteriores, nos quais havia metas de realização de concertos em praças e parques da RMBH, e concertos fora de BH e dentro de Minas Gerais, para 2019 a meta considera apenas os concertos realizados no CCPIF. O ICF realizou, além do concerto acima descrito, um concerto aberto em Inhotim; e dois concertos na cidade de Paracatu/MG, nos quais quase 5 mil pessoas tiveram a oportunidade de prestigiar a Orquestra.

Assim sendo a OS informa a realização dos concertos, mas não os apresenta para fins de cumprimento de meta”.

A comissão de monitoramento sugere que, para evitar o não cumprimento de metas como no presente indicador, as equipes do OEP, SEPLAG e OS validem conjuntamente a abrangência dos indicadores do plano de trabalho constante em contratos vindouros. Essa comissão considera positiva a realização dos concertos em Inhotim e Paracatu em compromisso à democratização do acesso à música clássica.

<b>Área Temática</b>	3 - Democratização do acesso à música clássica
<b>Indicador</b>	3.2: Número médio acumulado de pessoas nos concertos na esplanada do Centro de Cultura Presidente Itamar Franco
<b>Meta</b>	3.000
<b>Resultado</b>	3.500

Apresentação	Data	Público
Centro de Cultura Pres. Itamar Franco	02/jun	3.500
Média		3.500

Para o concerto realizado na esplanada do Centro de Cultura Presidente Itamar Franco observou-se que a meta foi ultrapassada.

<b>Área Temática</b>	4 - Estimulo à revelação de novos talentos para a música clássica
<b>Indicador</b>	4.1: Realização do Festival Tinta Fresca
<b>Meta</b>	1
<b>Resultado</b>	1

De acordo com o 2º RGR:

Apresentação	Data	Horário
Tinta Fresca	19/jun	20:30
Total		1

“No dia 18 de junho o público pôde conhecer as obras finalistas do Festival Tinta Fresca 2019, em concerto gratuito realizado na Sala Minas Gerais, com regência do maestro Marcos Arakaki. O Festival Tinta Fresca tem o objetivo de fomentar a criação musical sinfônica, divulgar e estimular jovens compositores brasileiros. No Festival, os finalistas têm a oportunidade de ver suas obras executadas pela Orquestra Filarmônica de Minas Gerais.

As obras inscritas são analisadas por uma comissão julgadora composta, em 2019, pelos compositores André Mehmari, Guilherme Nascimento e Liduino Pitombeira. Nesta edição, os jurados avaliaram 39 partituras inscritas por autores de 10 estados brasileiros. Foram selecionadas quatro obras finalistas: Linhagens, de Acácio Piedade; Sama, de Marcelo Dino; Cada ano sem Debussy: Dez versos sobre o seu nome, de Felipe Vasconcelos; e Quatro peças orquestrais, de Igor Maia, composição vencedora”.



<b>Área Temática</b>	4 - Estimulo à revelação de novos talentos para a música clássica
<b>Indicador</b>	4.2: Percentual médio acumulado de ocupação do público do Festival Tinta Fresca
<b>Meta</b>	99
<b>Resultado</b>	97,92%

Apresentação	Data	Público	Potencial de Ocupação	Percentual de Ocupação
Tinta Fresca	19/jun	1.462	1.493	97,92%
Média				97,92

A comissão de monitoramento destaca o sucesso deste festival ressaltando os resultados excelentes frente às metas extremamente desafiadoras, consideradas praticamente alcançadas.

<b>Área Temática</b>	5 - Proporcionar ao corpo artístico da orquestra novas experiências e conhecimentos
<b>Indicador</b>	5.1 - Número acumulado de artistas ou corpos artísticos convidados
<b>Meta</b>	17
<b>Resultado</b>	19

Apresentação	Regentes/Solistas
Juventude I	Flávio Lago Perucci, regente
Presto/Veloce I	Asier Polo, violoncelo
Allegro/Vivace II	Barry Douglas, piano
Fora de Série II	Léo Quintão, ator
	Juliana Martins, atriz
	Chico Pelúcio, diretor de cena
	Arildo Barros, dramaturgo e narrador
	Camila Morena da Luz, figurinista
Allegro/Vivace III	Michael Baremboim, violino
Presto/Veloce II	Vladimir Feltsman, piano
Juventude II	Rossini Parucci, regente
Presto/Veloce III	Alessandro Crudele, regente
	Aleyson Scopel, piano
Allegro/Vivace IV	Sonia Rubinsky, piano
Presto/Veloce IV	
Presto/Veloce IV	Carla Cottino, soprano
Allegro/Vivace V	Maja Bogdanovic, violoncelo
Presto/Veloce V	Marcelo Lehninger, regente
	Clémence Boinot, harpa
Juventude III	Anderson Alves, regente
Total	19

Meta superada no período. Detalhes sobre o currículo dos convidados podem ser consultados no 2º RGR bem como no site da orquestra.

<b>Área Temática</b>	6 - Captação de recursos
<b>Indicador</b>	6.1: Captação de recursos por meio de mecanismos de incentivo fiscal
<b>Meta</b>	R\$ 4.700.000,00
<b>Resultado</b>	R\$ 4.655.175,76

De acordo com o 2º RGR, segue detalhamento acerca dos recursos captados:

Pronac: 184275	
Valor aprovado: R\$ 20.561.702,27	
Finalização Plano Anual 2018	35.136,66
Parceiro	Valor total
Aliança energia	476.000,00
Potencial	200.000,00
Unimed	459.952,40
Banco Votorantim	400.000,00
Cia Energética Chapecó	220.000,00
Arcellor Mital	500.000,00
Minasmáquinas	82.000,00
Kinross	480.000,00
Localiza	400.000,00
Huawei	40.000,00
Banco Mercantil	100.000,00
Banco Inter	133.333,32
MRV	133.333,32
Doação Pessoa Física	449.420,06
Total Arrecadação no Período	4.074.039,10
Total Plano Anual 2019 (Transporte 2018 + Arrecadação 2019)	4.109.175,76
Lei Estadual de Incentivo à Cultura	
Projeto 2018.13609.0022 - OFMG - Circulação	
Valor aprovado: R\$ 1.500.000,00	
Parceiro	Valor total
Algar Telecom	546.000,00
Total Projeto Estadual	546.000,00
Total	4.655.175,76

Trata-se de captação que atinge 99% da meta estipulada. O resultado alcançado é considerado excelente pela comissão de monitoramento.

<b>Área Temática</b>	6 - Captação de recursos
<b>Indicador</b>	6.2: Captação de recursos por meio de receitas diretas e demais receitas
<b>Meta</b>	R\$ 3.400.000,00
<b>Resultado</b>	R\$ 2.355.745,84

De acordo com o 2º RGR, segue detalhamento acerca dos recursos captados:

RECEITAS DIRETAS E DEMAIS RECEITAS	
Assinaturas Temporada 2019	1.514.613,54
Bilheteria	387.335,42
Venda de Concerto	230.000,00
Doações e patrocínios diretos (não incentivados)	208.291,99
Outras receitas (royalties, locação sala, etc)	15.504,89
<b>Total</b>	<b>2.355.745,84</b>

Em que pese o esforço do ICF no que se refere à captação, trata-se de resultado que representa 69,3% da meta estipulada, bastante desafiadora. A meta não alcançada se deve, entre outros fatores, à diminuição das receitas de bilheteria tendo em vista a queda no público dos concertos pagos, sobretudo nos concertos de assinatura das quintas e sextas-feiras como já foi detalhado nos indicadores 1.2 e 1.3. As receitas de venda de concerto, doações e patrocínios diretos (não incentivados) e outras receitas também ficaram aquém do previsto. No entanto, a receita de assinatura se mostrou satisfatória tendo em vista o alcance da meta do número de assinaturas, mesmo sendo um número inferior às assinaturas da temporada 2018.

<b>Área Temática</b>	7 - Gestão da Parceria
<b>Indicador</b>	7.1 - Percentual de conformidade das peças de comunicação da Filarmônica com as diretrizes do OEP
<b>Meta</b>	100
<b>Resultado</b>	100

Todas as peças veiculadas pelo ICF foram aprovadas tendo em vista as diretrizes do OEP:

Peça	Data	Aprovação
AV3 / JUV2 / PV2 / PV3 - storyboard	02/abr	Pablo Medrado
FDS3 + Câmara 2	10/abr	Pablo Medrado
FDS 3	17/abr	Pablo Medrado

Agenda mensal maio	22/abr	Siomara Gontijo Goulart
AV4, PV4 e AV5	22/abr	Siomara Gontijo Goulart
FDS4	29/abr	Siomara Gontijo Goulart
FDS 3 - Convite	29/abr	Siomara Gontijo Goulart
Storyboard VTs FDS3 AV4 PV4 FDS4	30/abr	Siomara Gontijo Goulart
Storyboard VT AV5	03/mai	Siomara Gontijo Goulart
Paracatu e Clássicos na Praça	10/mai	Pablo Medrado
Praça 1 - programa e convite eletrônico	15/mai	Siomara Gontijo Goulart
Paracatu	17/mai	Siomara Gontijo Goulart
Didáticos Paracatu	03/jun	Pablo Medrado
AV6 e PV5	05/jun	Pablo Medrado
Tinta Fresca – convite eletrônico	06/jun	Pablo Medrado
AV6 / FDS5 / Tinta fresca / JUV3	07/jun	Pablo Medrado
Juventude 3	07/jun	Pablo Medrado
FDS 5 eflyer	12/jun	Pablo Medrado
JUV3, AV6, FDS5, Tinta Fresca, Concertos Comentados - painel de acrílico	12/jun	Pablo Medrado
eflyer Tinta fresca	13/jun	Pablo Medrado
Praça Betim	19/jun	Pablo Medrado
Ituiutaba	25/jun	Pablo Medrado
Uberaba	25/jun	Pablo Medrado

Legenda: AV = Allegro Vivace; JUV = Juventude; PV = Presto Veloce, FDS = Fora de Série

<b>Área Temática</b>	7 - Gestão da Parceria
<b>Indicador</b>	7.2 - Conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica
<b>Meta</b>	100
<b>Resultado</b>	100

Na checagem amostral periódica foram analisados 81 processos, todos em conformidade. Diante disso não foi necessário realizar checagem de efetividade.

<b>Área Temática</b>	7 - Gestão da Parceria
<b>Indicador</b>	7.3 - Efetividade do monitoramento do Contrato de Gestão
<b>Meta</b>	100
<b>Resultado</b>	A ser apurado

Constará no 2º Relatório da Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão nº 01/2018 a apuração deste indicador, calculado pela SEPLAG.

### 3 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

**QUADRO 2 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS**

Área Temática	Produto	Peso (%)	Término Previsto	Término Realizado	Status
8 Representar o Estado de Minas Gerais nos cenários nacional e Internacional	1.1 Gravação e lançamento de álbum musical	100	28/06/2019	09/04/2019	Plenamente executado dentro do prazo

#### 3.1 – Detalhamento da realização dos produtos

<b>Área Temática</b>	8 - Representar o Estado de Minas Gerais nos cenários nacional e Internacional
<b>Produto</b>	1.1 - Gravação e lançamento de álbum musical
<b>Previsão de Término</b>	28/06/2019
<b>Término Realizado</b>	09/04/2019
<b>Status</b>	Plenamente executado dentro do prazo

A OS lançou em 2019 o álbum musical inédito “Alberto Nepomuceno, Sinfonia em sol menor” em parceria com o selo internacional Naxos, em convênio firmado com o Ministério das Relações Exteriores. Trata-se da série “A música do Brasil” que é parte do projeto “Brasil em concerto”, desenvolvido pelo Itamaraty para promover a música de compositores brasileiros a partir do séc. XVIII. A princípio, cerca de 100 obras orquestrais brasileiras serão gravadas pela Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Orquestra Filarmônica de Goiás e OSESP.

O álbum foi gravado no período de 9 a 11 de abril de 2018 na Sala Minas Gerais e contempla três relevantes obras do compositor fortalezense: O Prelúdio da ópera “O Garatuja” (1904), a Série Brasileira (1891) e a Sinfonia em sol menor (1893).

O OEP recebeu um exemplar da mídia física.

O OEP emitiu fonte de comprovação por meio da Declaração do recebimento do produto em 11/04/19, conforme documento SEI nº 6026566, constante do processo SEI nº 1270.01.0000632/2019-31 referente a toda documentação relativa ao 2º Período Avaliatório do Contrato de Gestão nº 01/2018.

#### 4 – DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

### Contrato de Gestão celebrado entre a Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais e o Instituto Cultural Filarmônica.

#### 2º Relatório Gerencial Financeiro

**Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de Competência**

		Previsto			
		Mês 1	Mês 2	Mês 3	
1	Entrada de Recursos	01/04/2019 a 30/04/2019	01/05/2019 a 31/05/2019	01/06/2019 a 30/06/2019	TOTAL
1.1	Receitas				
	Repasses do				
1.1.1	Contrato de Gestão	3.531.585,15	-	-	<b>3.531.585,15</b>
1.1.2	Arrecadada em Função do CG	1.000.000,00	500.000,00	500.000,00	<b>2.000.000,00</b>
1.1.4	Outras Receitas	400.000,00	400.000,00	300.000,00	<b>1.100.000,00</b>
2.1	Rendimentos de Aplicações Fin.	61.115,95	72.149,40	63.031,77	<b>196.297,12</b>
<b>(E) Total de Entradas:</b>		<b>4.992.701,10</b>	<b>972.149,40</b>	<b>863.031,77</b>	<b>6.827.882,27</b>
2	Saída de Recursos	Mês 1	Mês 2	Mês 3	TOTAL
2.1	Gastos com Pessoal				
2.1.1	Salários	1.068.522,24	1.121.948,36	1.121.948,36	<b>3.312.418,96</b>
2.1.2	Estagiários	-	-	-	-
2.1.3	Encargos	708.044,39	743.446,61	743.446,61	<b>2.194.937,62</b>
2.1.4	Benefícios				<b>566.689,27</b>

		188.896,42	188.896,42	188.896,42	
<b>Subtotal (Pessoal):</b>	<b>1.965.463,06</b>	<b>2.054.291,39</b>	<b>2.054.291,39</b>	<b>6.074.045,85</b>	
2.2	Gastos Gerais	674.525,00	692.255,00	630.155,00	<b>1.996.935,00</b>
2.3	Aquisição de Bens Permanentes	10.000,00	10.000,00	10.000,00	<b>30.000,00</b>
2.4	Transferência para Reserva de Recursos	53.957,92	64.288,43	57.030,95	<b>175.277,31</b>
<b>(S) Total de Saídas:</b>	<b>2.703.945,98</b>	<b>2.820.834,83</b>	<b>2.751.477,35</b>	<b>8.276.258,15</b>	

<b>Realizado</b>					<b>Realizado (/) Previsto</b>	<b>Previsto (-) Realizado</b>
<b>1</b>	<b>Entrada de Recursos</b>	<b>Mês 1</b>	<b>Mês 2</b>	<b>Mês 3</b>		
		01/04/2019	01/05/2019	01/06/2019		
		a	a	a		
		30/04/2019	31/05/2019	30/06/2019		
1.1	Receitas					
1.1.1	Repasses do Contrato de Gestão Receita	-	-	-	-	0,00% 3.531.585,15
1.1.2	Arrecadada em Função do CG	3.094.264,04	145.194,64	594.331,92	<b>3.840.007,71</b>	192,00% (1.840.007,71)
1.1.4	Outras Receitas	273.303,73	135.748,23	7.465,87	<b>435.230,71</b>	39,57% 664.769,29
2.1	Rendimentos de Aplicações Fin.	65.694,39	41.245,03	36.766,62	<b>143.706,04</b>	73,21% 52.591,08
<b>(E) Total de Entradas:</b>	<b>3.433.262,16</b>	<b>322.187,90</b>	<b>638.564,41</b>	<b>4.418.944,46</b>		<b>64,72%</b> <b>2.408.937,81</b>

<b>2</b>	<b>Saída de Recursos</b>	<b>Mês 1</b>	<b>Mês 2</b>	<b>Mês 3</b>	<b>TOTAL</b>	<b>Realizado (/) Previsto</b>	<b>Previsto (-) Realizado</b>
2.1	Gastos com Pessoal						
2.1.1	Salários	1.028.629,25	1.019.954,78	1.019.931,15	<b>3.068.515,18</b>	92,64%	243.903,78

2.1.2	Estagiários	-	-	-	-	-	-
2.1.3	Encargos	833.611,56	763.011,39	694.273,18	<b>2.290.896,13</b>	104,37%	(95.958,51)
2.1.4	Benefícios	151.048,65	142.170,98	161.510,23	<b>454.729,86</b>	80,24%	111.959,41
<b>Subtotal (Pessoal):</b>		<b>2.013.289,46</b>	<b>1.925.137,15</b>	<b>1.875.714,56</b>	<b>5.814.141,17</b>	<b>95,72%</b>	<b>259.904,68</b>
2.2	Gastos Gerais	680.287,62	517.787,83	1.167.373,17	<b>2.365.448,62</b>	118,45%	(368.513,62)
2.3	Aquisição de Bens Permanentes	-	6.600,00	-	<b>6.600,00</b>	22,00%	23.400,00
2.4	Transferência para Reserva de Recursos	32.809,83	2.019,62	-	<b>34.829,45</b>	19,87%	140.447,86
<b>(S) Total de Saídas:</b>		<b>2.726.386,91</b>	<b>2.451.544,60</b>	<b>3.043.087,73</b>	<b>8.221.019,24</b>	<b>99,33%</b>	<b>55.238,91</b>

**Contrato de Gestão celebrado entre a Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais e o Instituto Cultural Filarmônica.**

### 2º Relatório Gerencial Financeiro

**Tabela 3 - Demonstrativo dos Gastos das Atividades do Contrato de Gestão**

Nº	Atividades do Contrato de Gestão - Vinculação ao Programa de Trabalho	Previsto	Realizado			Realizado (/) Previsto
		Valor	Acumulado dos Períodos Anteriores	2º Relatório Gerencial Financeiro	Total	
1	Área Meio - Atividades e Gastos	-	-	-	-	-
2	Área Meio	865.704,00	551.857,16	464.541,43	1.016.398,59	117,41%
3	Produção Artística	2.356.420,00	1.018.606,59	1.650.944,03	2.669.550,62	113,29%
4	Comunicação	424.653,00	279.679,37	256.455,44	536.134,81	126,25%
5	Despesas com Pessoal	11.258.086,86	4.257.507,57	5.092.573,26	9.350.080,83	83,05%
6	Transferência para reserva de recursos	327.288,01	95.034,59	34.829,45	129.864,04	39,68%
<b>Total</b>		<b>15.232.151,87</b>	<b>6.202.685,28</b>	<b>7.499.343,61</b>	<b>13.702.028,89</b>	



#### **4.1 – ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO**

##### **Receitas**

Analisando do demonstrativo de resultado para o período de 01/04/2019 a 30/06/2019 verifica-se que havia uma previsão de repasse do Contrato de Gestão no valor de R\$ 3.531.585,15, que ainda não se realizou. Em decorrência da não efetivação do repasse, as contas de reserva de recursos, RPS (Recurso de Prestação de Serviços) e de provisionamento continuam defasadas.

A receita arrecadada em função do Contrato de Gestão neste período foi de R\$3.840.007,71, o que representou um percentual de 192% do valor previsto de R\$ 2.000.000,00. O principal fator para esse desempenho foi o atraso da liberação da utilização da conta do Plano Anual pelo Ministério da Cidadania que só aconteceu em abril, alavancando o recebimento nesse período.

Já a rubrica de outras receitas apresentou um percentual de realização de 39% do valor previsto para o período, ou seja, o valor recebido foi de R\$ 435.230,71 enquanto estava previsto um valor de R\$ 1.200.000,00. A principal causa que explica essa diferença é a maior concentração de recebimentos de venda de assinatura da temporada se concentrar no 1º período, entre 01/01/2019 e 31/03/2019. Outro fator também relevante para esse desempenho além da diminuição do público nos concertos, foi a baixa venda de concertos fechados face questões econômicas do mercado em geral.

Os rendimentos de aplicação financeira foram de 36% do valor previsto, o maior fator que explica esse percentual nessa rubrica é a falta de repasse do Contrato de Gestão nos valores previstos e a diminuição do saldo RPS.

De maneira geral, para o período em análise, o fator principal que explica a diferença de R\$ 1.655.101,39 entre o previsto (de R\$ 6.074.045,85) e o realizado (de R\$ 4.418.944,46) é o não repasse dos recursos do Contrato de Gestão.

##### **Despesas**

O resultado final de despesas apresentou 99,33% de execução do previsto para o período, evidenciando um rigoroso planejamento e controle orçamentário.

A transferência para a conta reserva não foi totalmente realizada no período em análise, face o atraso dos repasses do Contrato de Gestão, que reduziu os rendimentos das contas do próprio contrato de gestão e da conta RPS. Esse percentual teve um índice de realização de 19,87%.

### **Provisionamento**

A conta de provisionamento acumula valores referentes às obrigações trabalhistas da instituição para com seus empregados. Ela é composta dos valores de férias, 13º salário, multa de FGTS, saldo de dias trabalhados, e todos os encargos quando o desembolso for necessário. O saldo desta conta visa garantir que a instituição consiga arcar com todas as despesas rescisórias e 13º salário.

O relatório contábil de Provisionamento para 30/06/2019 prevê uma necessidade de R\$ 7.771.791,29 já a conta provisionamento possui um total de R\$ 6.172.266,35, gerando um déficit de R\$ 1.599.524,94, que será prontamente composto quando da regularização dos repasses. Sem o recebimento dos repasses atrasados não será possível fazer a recomposição desta conta.

### **Conta RPS**

O primeiro repasse do Contrato de Gestão ocorreu em 06/03/2019. Assim, para honrar os compromissos até esta data, foi necessário recorrer à conta do RPS tomando por empréstimo o valor de R\$ 731.493,33. Mesmo após esta data, os repasses começaram a ser feitos com atraso levando a novas necessidades de empréstimos chegando ao total de R\$ R\$ 1.268.493,33. Estes empréstimos evitaram que encargos trabalhistas fossem realizados com atraso que poderiam gerar valores significativos de multa e juros. Estas operações só foram possíveis porque a conta do RPS recebe os valores de assinatura de toda a temporada de forma concentrada nos primeiros 3 meses do ano. Mas vale lembrar que estes recursos são fonte de pagamento de diversas rubricas também para o segundo semestre. Ou seja, a recomposição deste saldo é imprescindível para manutenção das atividades do ICF.

Destaca-se que o valor do saldo do empréstimo da conta RPS para o Contrato de Gestão no valor de R\$ 1.268.493,33 refere-se a todo o período, sendo R\$ 731.493,33 referente ao 1º período, e R\$ 537.000,00 referente ao período entre 01/04/2019 e 30/06/2019 – 2º período.

## **Contrato de Gestão**

A conta do Contrato de gestão apresenta em 30/06/19 um saldo de quase R\$ 490.000,00. Este saldo não foi utilizado para reembolsar empréstimos do RPS ou para compor o provisionamento porque houve a preocupação de se preservar a diferença salarial referente ao acordo coletivo de 2019 que ainda não foi efetivado, bem como face proximidade do pagamento da folha de pessoal e encargos do mês de junho.

Em que pese o contrato se encerrar no dia 26/06/2019, ressaltamos que o ICF considerou o período de 01/04/2019 a 30/06/2019, em função da dificuldade ou impossibilidade de apurar algumas informações antes da finalização do mês, como por exemplo o pagamento da folha de funcionários e seus encargos, rendimentos de aplicação financeira, impostos e etc.

Para fins de prestação de contas do Contrato de Gestão nº 01/2018, considerar-se-á o período de 01/01/2019 até 30/06/2019 para o fechamento dos demonstrativos contábeis face à dificuldade ou impossibilidade de apuração dos fechamentos das contas. Tendo em vista que prestação de contas do XII Termo Aditivo ao Termo de Parceria nº 019/2008 abrangeu o período até 31/12/2018, proceder desta forma mantém a coerência contábil sem que haja descontinuidade nos registros, nem períodos considerados em duplicidade.

Quanto ao RGR fica mantida a data conforme o Contrato de Gestão nº 01/2018, ou seja, considerando o encerramento do período em 26/06/2019.

## **5– CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Comissão de monitoramento do Contrato de Gestão nº 001/2018 não compactua com os atrasos nos repasses (e frequentemente cobra de seus superiores, verbal e formalmente, a normalização da situação) mas infelizmente não tem autoridade para regularizá-los, sendo que essa competência pertence à Fazenda Estadual. Esta, por sua vez, não oferece panorama de regularização dos repasses. Tal situação, muitas vezes, gera necessidade de remanejamento entre contas da OS para fazer frente aos gastos diante do não pagamento tempestivo dos repasses conforme cronograma de desembolsos. Esses tipos de remanejamentos tornam-se necessários diante dos atrasos nos repasses, porém são indesejáveis a uma boa gestão financeira. O OEP tem cumprido o seu papel em empenhar as despesas, repassando os recursos assim que o Estado manifesta disponibilidade financeira da mesma forma que essa comissão está envidando todos os esforços e comunicando a SEF e SEPLAG, constantemente, sobre a necessidade de se efetuar os repasses conforme cronograma de desembolsos previstos no contrato.

Por fim, mesmo diante do não atingimento de todas as metas pactuadas, essa comissão considera excelentes os resultados apresentados pela OS na execução do Contrato de Gestão nº 01/2018.

## **DECLARAÇÃO DA COMISSÃO DE MONITORAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO**

Declaro ter realizado as rotinas de monitoramento e fiscalização do Contrato de Gestão, supervisionado as ações realizadas pelo Instituto Cultural Filarmônica neste período avaliatório e realizado a conferência dos itens seguintes:

- fontes de comprovação dos indicadores e produtos.
- saldo dos extratos bancários das contas vinculadas ao Contrato de Gestão e os valores lançados na Tabela 1 do Relatório Financeiro;
- valor do Provisionamento Trabalhista;
- vinculação dos gastos ao objeto do Contrato de Gestão.

Diante das informações assim obtidas, ratifico e atesto a fidedignidade das informações contidas neste relatório.

Belo Horizonte, 11 de julho de 2019.

---

Patrícia Carvalho de Avellar  
Presidente da Comissão de Monitoramento e Supervisora do Contrato de Gestão

---

Fernando Silvestre de Brito  
Supervisor Adjunto do Contrato de Gestão

---

Regina do Carmo Ferreira Cruz  
Representante da unidade financeira do OEP